

KALIMERA FLORIANÓPOLIS

ANO 2 - Nº 10- JUNHO/1998
BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - Fundada em 21/09/1882

Editorial

S ã o P E D R O E S ã o P A U L O

Em 29 deste mês, nós ortodoxos celebramos as festas de São Pedro e São Paulo, dois homens cuja formação e sustentação do Cristianismo no primeiro século d.C. fez deles verdadeiros pilares da Igreja. Ambos foram escolhidos por Cristo para ministrar o mundo, e a ambos foram dados novos nomes para marcar a sua nova vida em Cristo. Ambos abraçaram o seu martírio em Roma, por volta do ano 67 d.C.

Em 30 de junho também celebramos todos os Apóstolos Sagrados, cujo ministério levado a todos os cantos do mundo conhecido se espalhou mais profundamente a mensagem da palavra de Deus. A determinação, o compromisso e o entusiasmo de ambos deu à nossa Igreja vida e uma base sólida. Nós deveríamos olhar para eles em busca de inspiração, enquanto trabalhamos em favor do fortalecimento e crescimento de nossa Igreja.

+ Padre Angelos

Veja na página 10 sobre a vida deles.



No caminho da Praça da Constituição, o novo Arcebispo da Grécia caminha para sua entronização na Catedral de Atenas.

CIDADE DE OLÍMPIA E OS JOGOS OLÍMPICOS

A cada quatro anos, no sítio idílico de Olímpia, em meio a exuberância da natureza que envolve as majestosas ruínas do templo de Zeus e dos demais templos adjacentes, é ACESA A CHAMA OLÍMPICA, aquela que é levada da Grécia para o local onde permanecerá acesa durante a realização dos jogos olímpicos, lembrando a todos o espírito eterno da fé no ideal de perfeição a ser atingido nas competições esportivas. Apesar dos séculos transcorridos, o fato de ir buscar a chama olímpica no sítio onde eram realizados os jogos na antiguidade, demonstra que essa fé está sempre viva e inspira a todos os participantes dos jogos olímpicos.

As escavações da cidade de Olímpia demonstram que no ano de 1000 a.C. foram celebrados jogos olímpicos no Santuário em honra a Pelops, segundo tradição de que tomaria seu nome o Peloponeso. O primeiro santuário foi dedicado a Zeus e denominado Olímpia, em honra ao Monte de Tassalia, morada dos deuses. E o ano 776 a.C., que se considera, convencionalmente, como data da primeira olimpíada. Em 676 a.C., os jogos adotaram a forma pan helênica e, em 576 chegaram ao seu ponto máximo de esplendor.

Na época dos jogos, mensageiros eram enviados a todos os pontos do território heládico, Ásia menor e Magma, Grécia, para anunciar o começo da "Trégua Sagrada", e a suspensão de qualquer tipo de disputa e conflitos entre as cidades estados. Durante a trégua também eram suspensas as penas capitais e estava proibida a entrada de pessoas armadas nos territórios dos jogos. Os vencedores de cada uma das provas tinham seus nomes registrados ao lado da placa de encerramento de cada olimpíada. Durante muitos anos os jogos foram celebrados cada quatro anos. Quando os romanos vieram à Grécia no ano de 146 a.C. haviam começado as primeiras mostras do declínio da instituição, como a violação da Trégua Sagrada em 364 a.C. Dentro do próprio santuário foram saqueados os tesouros de Olímpia por Teléforo, general de Antígono no ano de 312 a.C.

Tanta frequência e variedades de competições esportivas numa pequena região do mundo, com cidades-estado que muitas vezes guerreavam entre si não é um mero acaso. É a prova concreta da relevância que tinha para os gregos antigos o lema que os latinos traduziam em "**mens sana in corpore sano**" (um espírito sadio num corpo sadio). O culto do corpo da beleza e da força física humana teve seu reflexo certamente na arte, com execução de obras primas que transpiram vitalidade. E esses jogos eram mundiais para os padrões daquela época porque costumavam atrair milhares de espectadores não somente da Grécia, mas também das colônias da Ásia Menor, Itália, Sílicia, Egito, Líbia, etc. O estádio Olímpico, o maior de todos os estádios gregos, tinha perto de 192 metros de comprimento e uma capacidade de 44.000 espectadores.

O empenho dos atletas nas várias modalidades atléticas era recompensado com uma mera coroa feita de um ramo de oliveira que, para eles, significava a máxima glória, o reconhecimento do seu valor, o desprendimento material e uma reputação que passava de geração em geração. Suas cidades de origem expressavam o orgulho que sentiam destruindo qualquer fortificação que devia defendê-las contra os seus inimigos, pois, quando se tens homens deste valor, não se necessita de construções. Acreditavam que os corpos dos seus heróis eram muralhas que as protegia de qualquer ataque.

Os jogos olímpicos de nossa era foram baseados nesses ideais de confraternização entre os povos. Apesar das contradições e dos conflitos que ocorreram, no entanto, os jogos olímpicos, ocorrendo com a mesma frequência como na antiguidade, constituem hoje um ponto de referência para o mundo moderno e um elemento de sua compreensão. A decisão da ressurreição das olimpíadas corresponde

continua página 03

OS JOGOS OLÍMPICOS

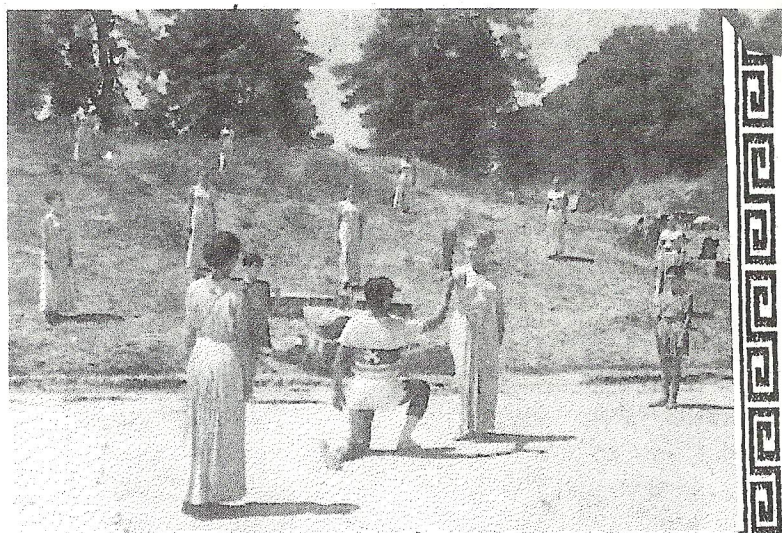
plenamente aos valores e as idéias do mundo moderno que passa a inserir o exercício físico entre suas atividades de recreação. Ela corresponde também à relação particular com a antiguidade, fonte inesgotável de modelos de inspiração e objeto de pesquisa e estudo sistemático.

Com o passar dos anos os jogos olímpicos tiveram também momentos difíceis. Foram ameaçados por dois inimigos: o seu uso para fins políticos e sua comercialização. O primeiro aconteceu em Berlim, em 1936, quando o regime de Hitler tentou explorá-los, ou depois da guerra, em Munique (1972), com o massacre de atletas, ou, mais tarde, em Moscou (1980), quando foram sabotados por certos países. Felizmente, a desaprovação política não obteve resultados e o prestígio do ideal olímpico saiu intacto. A comercialização, porém, dos jogos, continua sendo um perigo, pois, só o fato de se tratar de um evento internacional, aguça o interesse daqueles que traduzem os idéias em termos lucrativos.

Os jogos do ano 2004 para a Grécia têm uma importância internacional inquestionável; para a Grécia, eles são ainda mais importantes. Cento e dois anos atrás, no século passado, nasceu o desejo de imitar os jogos antigos. Num país havia pouco tinha recuperado a sua independência, a idéia de realizar os primeiros jogos olímpicos em Atenas era uma façanha que somente foi possível graças a uma generosa doação de um grego, Georgios Averoff. Essa doação permitiu a recuperação e restauração do estádio de Atenas, construído em 330 a.C., que foi recoberto com mármore. Os jogos constituíram também uma inspiração e motivo de criação em várias áreas de cultura e da arte. O poeta nacional Kostis Palamas escreveu o Hino dos Jogos Olímpicos (abaixo), musicado pelo compositor Samaras, que foi entoado pela primeira vez em 1986 no dia de inauguração dos jogos. O impacto que teve esse hino no público, naquela ocasião, justificou a sua instituição pelo Comitê Olímpico Internacional, como hino oficial dos jogos olímpicos, e é até hoje tocado e cantado no momento solene que antecede o início das competições. É nessa hora que nós viramos nossos pensamentos aos jogos de 2004 e aos nossos milhares de jovens que vão competir neles, porque para nós, mas, especialmente para eles, uma NOVA OLIMPIÁDA VAI COMEÇAR.

Meu jovem, penetre-se no espírito dos jogos olímpicos, identifique-se com eles, lute por eles. Não será uma ilusão, uma utopia irrealizável. Temos fé na nossa juventude, e cremos naqueles que tem sede de uma amanhã melhor. Este é um ideal que vale a pena. Que toquem as flautas, que ressoem os tambores, que chamem o mundo a refletir, agora que está prestes a surgir uma nova OLIMPIÁDA.

FLAMA OLÍMPICA



IDEAL OLÍMPICO

A entrega da flama olímpica
para os atletas.

HINO DOS JOGOS OLÍMPICOS

Antigo Espírito imortal, divino pai
do belo, do grandioso, do verdadeiro
desça, apareça e brilhe aqui embaixo
para a glória da sua terra e do céu.

Na corrida, na luta e no arremesso
dos nobres jogos brilhe o impulso
e com a coroa do imortal ramo premia
e forte tal ferro e digno crie o corpo

Vales, montes e mares brilham contigo
como um rubro e alvo grande templo
E chega ao templo aqui seu peregrino
Antigo Espírito imortal, cada povo.

Letra: Kostis Palamas
Música: Spyros Samaras

N O T Í C I A S

Em reunião do dia 30/05/98 da federação das Comunidades Ortodoxas da América Latina em São Paulo, e em votação individual dos membros presentes (representantes das comunidades de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo), em votação individual o Senhor Stylianos Nikiforos foi reeleito Presidente da federação.

Monsenhor Nectários, Vigário Geral do Brasil, acompanhado de Sua Eminência nosso Metropolita Genádios, viajam para Constantinopoli para assistirem festejos em homenagem do onomástico do nosso Patriarca Bartolomeu, no dia 11 deste mês.

Os membros da Federação das Comunidades Ortodoxas, em reunião no dia 30/05/98, em São Paulo, por unanimidade dos presentes, aprovaram que a partir deste mês todas as comunidades a elas filiadas deverão contribuir com meio salário mínimo, para ajudar nas despesas da federação.

Foi inaugurada em São Paulo. No bairro Cambuci a Rua Albuquerque Maranhão, nº 211, uma nova capela ortodoxa (propriedade do padre Basílio Lima), Nossa Senhora (dormição). Precisamente as 17:00 horas do dia 30/05/98, com a presença do Monsenhor Nectários e mais sete sacerdotes e centena de fiéis, foi realizado o ofício solene religioso. Um coquetel foi oferecido após a inauguração. As missas serão celebradas aos domingos, as 09:00 horas.

Parabenizamos Padre Basílio pela obra magnífica e sua equipe.

Syriacos Diamandaras

Obs.: O Sr. Syriacos Diamandaras foi o representante da comunidade de Florianópolis no encontro das comunidades da Federação em São Paulo.

N O V O J E I T O D E V I V E R

MINHA FAMÍLIA

Todos necessitamos de uma família. Família de sangue ou família de afinidade. O importante é estar junto e conviver.

Esta necessidade ninguém substitui; é do coração humano. Não creio na realização da pessoa que vive sozinha. É necessário ser alguém para ter alguém para si.

Muitíssimas famílias não realizam o desejo do coração humano. Não são lugar de conveniência; não são lugar de diálogo e igualdade; não são lugar de estar junto com alegria. Muitas famílias são um obstáculo à realização humana.

Há uma questão séria na realidade da família. É o sentido da família. Ela é o lugar normal de se viver. A família é a solução, não é problema. Problema são as pessoas, não a instituição familiar. São as pessoas que querem uma família para si, e não se entregam para construir a família. Querer a família para si significa querer ser o centro: pessoa para si, casa para si, atenção para si, tudo para si. Deste jeito, não funciona. A família se constrói da dedicação de um para outro. Na doação de um para outro.

Minha família é muito mais que a família de sangue. É muito mais ampla que a ligação de pai e mãe, de irmãos e irmãs, de primos e tios. Minha família não pode ter um limite. Além da família parentesco existe a família humana, a família de minha comunidade, a família de minha Igreja, a família de minha vizinhança. Não se pode descuidar da família-sangue, especialmente dos cuidados de pais e mães idosos, porém, chega o momento em que a família humana se torna bem mais ampla. Meus laços familiares de sangue são pequenos do lugar onde vivo,

continua pagina 05

OS LIVROS LITÚRGICOS NA RELIGIÃO ORTODOXA

Para os distintos ofícios religiosos que se celebram nas Igrejas Ortodoxas, existem vários livros que lhe são dedicados, segundo os diversos ciclos litúrgicos. Anual, semanal, de oito tons Santos, segundo as festas, Mistérios de Cristo, Virgem Maria, e os Santos. Além da Sagrada Escritura, da qual é tomada a maioria dos textos, temos os seguintes livros:

O EVANGELHO: Contém o conjunto dos extratos evangélicos destinados a serem lidos na Santa Liturgia e no Ofício Divino

O EPISTOLÁRIO: Compreende as antífonas, o canto de entrada do Santo Evangelho, o Tropário dos dias de festas, os cantos e depois da Epístola, a série de textos sagrados das Epístolas e Atos dos Apóstolos, assim como o canto da Comunhão.

O TIPICON - Contém as regras e normas da oração litúrgica.

OCTÁGONO: O que agrupa as orações só dos domingos.

PEQUENO OCTÁGONO: O que agrupa as orações dos domingos e outros dias da semana.

GRANDE OCTÁGONO: ou PARAKLITIKI - Dispostas num grupo de oito semanas correspondentes aos oito tons ou modos da música Eclesiástica Bizantina.

O TRIODIO: Compreende os ofícios litúrgicos do período quadragesimal das três semanas que o precedem.

O PENTECOSTÁRIO: Inclui os ofícios litúrgicos da "cinquentena" (Pentecostes) que vai da Páscoa a Pentecostes e, mais precisamente, até o domingo de Todos os Santos.

MINEON: Contém as partes próprias das festas fixas do ano litúrgico.

MINOLOGION ou SINAXÁRIO: Contém resumidamente a vida dos Santos celebrados nos diferentes dias do ano.

HOROLOGIAL: compreende regulamentos das diferentes Horas do Ofício Divino.

PSALTÉRIO: Abrange os Salmos repetidos em vinte partes, subdivididos em três estâncias ou antífonas.

THEOTOCARION: Coleção de cantos em honra da Mãe de Deus, Virgem Maria repartidos em oito grupos segundo os oito tons.

ARJIERÁTICO: Himnológico, Hagiasmatário.

LITÚRGICO ou HIERÁTICO: Abrange a parte do sacerdote e do diácono das três liturgias de São João Crisóstomo, São Basílio o Grande e Pré Santificados.

EUCOLÓGIO: Corresponde ao ritual latino, contendo principalmente a maneira de celebrar a Liturgia e de administrar os Sacramentos e os Sacramentais.

+ *Georges El Hajj*
Arcebispo do Rio de Janeiro

Continuaremos no próximo boletim com:
Croquis dos Diversos Ritos da igreja Cristã.

Continuação página 4

M I N H A F A M Í L I A

comparados aos laços familiares de pessoas e amigos que vivem ao meu redor.

Quando penso em minha família, ouço Cristo que diz: "Meu pai, minha mãe, meus irmãos e irmãs, são todos os que fazem a vontade de Deus e Pai".

E percebo que, nestas palavras, a família humana cresce dentro de mim com todos os meus amigos, e fica do tamanho de Deus, e agradeço ELE imensamente por isso. Descobrir que sou feito para ser família... ESTE É O NOVO JEITO DE VIVER...

Junho/1998 - + Padre Angelos

PARA ENTENDER MELHOR AS RELIGIÕES (Capítulo 2)**RELIGIÕES ANTIGAS (Dando as mãos através dos séculos)**

Não houve no passado comunidade humana sem religião, e há poucas no presente. Isso acontece porque a religião parece ser inseparavelmente ligada à vida humana. Mesmo que muitas pessoas neguem ser religiosas, está claro que fomos preparados para a religião do mesmo modo que fomos preparados fisicamente para respirar, falar determinadas línguas, gostar de música, comer e assim por diante. Há diversas religiões antigas e modernas, porque as maneiras como somos preparados para viver não nos dizem exatamente o que fazer com essa “preparação”. Há diversas variedades de religião, porém cada sociedade têm seu coração.

RELIGIÃO EGÍPCIA

O antigo Egito é um exemplo de como a religião de uma vasta área pode manter traços comuns por um longo período, mesmo se absorve as mudanças e incorpora as crenças e costumes locais. Na religião egípcia, as crenças e práticas mudaram sempre que as circunstâncias o exigiram. O Egito é um oásis de quase mil quilômetros de extensão, tornado fértil pelo Nilo. Um antigo hino diz “Salve, ó Nilo, avançando pela terra e dando vida ao Egito”. O território foi dividido em alto Egito (o sul, isolado pelo deserto e pelas cataratas do Nilo), o Baixo Egito (o delta do Nilo, aberto para o mundo mediterrâneo através do comércio e das conquistas). Era preciso um forte controle central e crenças compartilhadas para manter a união, e os faraós e a religião propiciaram isso.

O reinado egípcio dos faraós, que foi dividido em 31 dinastias, durou de 3100 a 323 a.C. Os faraós tornaram-se reis divinos, usando diversidade de crenças e divindades para sustentar seu poder. O deus sol, Rê (ou Rá) de Heliópolis, estavam ligados aos faraós que eram chamados “filhos de Rê”.

Os deuses de outros grandes centros, como Tebas e Mênfis, eram feitos seus aliados: quando uma dinastia de Tebas chegava ao trono do faraó, ela trazia consigo seu deus, o que deu origem ao Amon-Rê. O faraó Amenófis IV (1379-1362 a.C.), declarou que Aton, o sol que abre os braços para dar vida ao mundo, era o único deus, os outros eram seus servos. Mas isso não durou, e o Egito retomou seu caminho de adaptar deuses, cultos e crenças para servir às necessidades diárias.

VIDA E MORTE

Como reis divinos, os faraós não podiam ser destruídos, nem mesmo pela morte. A afirmação de que eram imortais foi reforçada quando os egípcios descobriram como mumificar corpos mortos. Sua vida imortal estava representada nas extraordinárias pirâmides das primeiras dinastias dos faraós. Por volta da décima oitava dinastia (1567-1320 a.C.), aqueles que pudessem observar e pagar pelos arranjos funerários poderiam estar certos da imortalidade.

ISIS E OSÍRIS

Os egípcios buscavam segurança criando técnicas mágicas para auxiliá-los na morte e desenvolvendo cultos e deuses que pudessem ajudá-los. Entre os famosos estavam Isis e Osíris. Osíris, inicialmente, era um deus local da fertilidade do baixo Egito. Como ele podia dar vida a solos estéreis, passou a ser retratado como morto, tornando-se o senhor dos mortos. Quando os faraós desejavam enfatizar seu poder sobre a morte, colocavam-no em pé de igualdade com Rê e, para controlar o comportamento do povo, fizeram-no o juiz dos mortos. Osíris é tido como civilizador dos egípcios, levando-os a abandonar o canibalismo. Muitas outras histórias somam-se na vida dos faraós e dos egípcios como estas, e em todas a vida se origina da morte.

+Padre Angelos

NA PÁGINA 11, DEUSES EGÍPCIOS

Continuaremos no próximo boletim

GAROTO E O LEÃO PINTADO

Havia um velho covarde que tinha um filho único, muito valente e forte, que, acima de tudo, gostava de caçar.

Uma noite, porém, o velho sonhou que seu filho morria atacado por um leão muito feroz. O que fazer? Como protegê-lo para evitar este mal terrível? Os piores sonhos se realizam, dizia e repetia com coração apertado. Até que um dia achou a solução. Construiu um lugar muito bonito e todo verde, uma lindíssima torre, e daí por diante, trancou seu filho.

E, como o garoto gostava de caçar, mandou que pintassem nos muros e paredes animais selvagens e ferozes, e, entre eles, o famoso leão do seu sonho.

O garoto muito se entristeceu por estar preso. As pinturas, ao invés de diminuir sua dor e solidão, mais ainda faziam-no sofrer: andava por entre as figuras pintadas, acariciava os animais, e, num dado instante, avistou o leão. Parou, e encarou-o com raiva:

- Malvado, disse, por tua causa e daquele sonho do meu pai é que estou aqui nesta prisão. O que devo fazer?

Esticou o seu dedo e tentou tirar-lhe os olhos. Enquanto pressionava com força os seus dedos sobre os olhos do leão, entretanto, um espinho entrou fundo dentro de sua unha. O rapaz sentiu muita dor, e por mais que tentasse não conseguia retirá-lo.

Na manhã seguinte, o seu dedo tinha inchado muito e estava com muita febre. Até que o pai pudesse chamar um médico, o jovem morreu. E, assim, mesmo que pintado, o leão matou o rapaz, sem que nada adiantasse seu pai lutar para salvá-lo.

“Aquilo que está escrito que devemos e vamos passar, nunca poderemos evitar”.

Pedro Paulo Raimundo

ASSIMILAÇÃO EVANGÉLICA

BEM AVENTURADA A NATUREZA

Bem aventurada a natureza em festa, na sua expansão de amor e de caridade, na extensão do progresso que nos alegra e nos trás esperança...

Bem aventurados os lírios do campo, que nos mostram sua beleza, ofuscam as vestes dos reis da terra, como sendo tecido feito pelas mãos dos anjos...

Bem aventurados os pássaros dos céus, dando equilíbrio ao ambiente que vivem, cantando melodias que nos fazem pensar...

Bem aventurado o trigo, que se transforma em pão para matar a fome, transmutando-se em, alimentos variados...

Bem aventurados os animais, que são coadjuvantes no labor humano, e que por vezes alimentam as crianças, e saciam as necessidades dos seres vivos...

Bem aventurados os homens, que copiam as leis da natureza com roteiro, porque fora deles não haverá salvação...

Bem aventurados os que encontram o Cristo, mesmo vivendo no mundo, porque é desses a tranquilidade e consciência...

Bem aventurado o progresso, em todos os rumos da sabedoria divina, pelo bem que espalha em toda parte, e nos mostrar Deus na frente de nossos destinos, dizendo: EU SOU O AMOR...

Bem aventuranças são portas que se abrem às práticas de todas as virtudes que vieram de Deus, pelas mãos de JESUS.

ΣΑΒΑΔΟ - 06/06/98 - Dia das Almas - Orthros e Trisagion

DOMINGO - 07/06/98 - Santa Pentecostes

Epístola Atos. Cap. 2 - Vers. 1-11

Evangelho João Cap. 21 - Vers. 15-25

SEGUNDA FEIRA - Do Espírito Santo

DOMINGO - 14/06/98 - Dia de Todos os Santos

Epístola Hebreus Cap. 11 - Vers. 32-40

Evangelho Mateus Cap. 10 Vers. 32-42

DOMINGO - 21/06/98 - B. Domingo de Mateus

Epístola aos Romanos - Cap. 2 Vers. 10-16

Evangelho Lucas - Cap. 1 Vers. 18-23

QUARTA FEIRA - 24/06/98 - Nascimento de São João Batista

DOMINGO - 28/06/98 - Terceiro Domingo de Mateus

Epístola aos Romanos Cap. 5 Vers. 1-10

Evangelho Mateus Cap. 6 Vers. 22-33

SEGUNDA FEIRA - 29/06/98 - Dia de São Pedro e São Paulo
(Festa anual da Catedral de São Paulo)

**AOS NOSSO AMIGOS E LEITORES
A PARTIR DESTE MÊS DE JUNHO,
O BOLETIM SERÁ DISTRIBUÍDO
CADA PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS**

Ι Ο Υ Ν Ι Ο C

ΚΥΡΙΑΚΗ ΔΕΥΤΕΡΑ ΤΡΙΤΗ ΤΕΤΑΡΤΗ ΠΕΜΠΤΗ ΠΑΡΑΣΚΕΥΗ ΣΑΒΒΑΤΟ

	1 Ίουστίν. Φιλ. & μάρτ. Χαρίτωνος, Πύρρου μ.	2 Νικηφόρου ἀρχιεπ. Κων/λεως, Κων/ντί- νου ἐξ Ὑψηλομετ.	3 Λουκιλλιανού Παύλου & Παύλης μαρτ. κατάλ. οἶνου & ελαίου	4 Μητροφάνους Κων/λεως, Μάρθας καί Μαρίας	5 Δωροθέου ἐπ. Τύρου, Νικάνδρου, Γοργίου κατάλ. οἶνου & ελαίου	6 † Ψυχασάββατον, Ίλαρίωνος Μονῆς Δαλμάτ., Ἀττάλου ὁσ.
7 † ΤΗΣ ΠΕΝΤΗΚΟΣΤΗΣ, Σεβαστιαν., Θεοδότου	8 † ΑΓ. ΠΝΕΥΜΑΤΟΣ Θεοδώρου μεγαλ. Καλλιόπης μαρτ.	9 Κυρίλλου Ἀλεξανδρ., Θέκλας μαρτ. Πελαγίας μαρτ.	10 Ἀλεξάνδρου, Ἀντωνί- νης μ., Πανσέμνης. κατάλυσιν εἰς πάντα	11 Βαρθολομ. ἐκ τῶν 12, Βαρνάβα ἐκ τῶν 70 Παναγ. "Ἄξιον ἔστι"	12 Ὀνουφρίου, Πέτρου τοῦ ἐν Ἀθῶ, ὁσίων κατάλυσιν εἰς πάντα	13 Ἀκυλίνης, Διοδώρου, Ἀνν. ὁσ. Ἀντιπάτρου, Τριφυλλίου ἐπ.
14 † ΤΩΝ ΑΓ. ΠΑΝΤΩΝ Ἐλισσαίου προφ., Μεθοδίου ὁμολ.	15* Αὔγουστίνου ἐπισκ. Μονίκης, ἀρχὴ νηστείας κατάλ. ἰχθύος	16 Τύχωνος, Ἀμαθοῦντ., ἐν Λέσβῳ ἀγ. κατάλ. ἰχθύος	17 Ἰσαύρου, Μανουήλ, Σαβέλ, Ἰσμαήλ, νηστεία ἀνευ ελαίου	18 Λεοντίου, Ὑπατίου, Αἰθερίου, Θεοδούλου κατάλ. ἰχθύος	19 Ἰούδα, Θαδδαίου ἀπ., Ζήνωνος, Παΐσιου νηστεία ἀνευ ελαίου	20 Μεθοδίου ἐπισκ. Πατάρων, Καλλιότου κατάλ. ἰχθύος
21 † Β' ΜΑΘΘΑΙΟΥ Ἰουλιανού, Τερεντίου κατάλ. ἰχθύος	22 Εὐσεβίου ἱερομ., Ζήνωνος & Ζηνά μάρτ. κατάλ. ἰχθύος	23 Ἀγριππίν., Ἀριστοκλ., Ἀθανασίου κατάλ. ἰχθύος	24 † Γενέθλιον Προδρόμ., Παναγιώτου νεομ. κατάλ. οἶνου & ελαίου	25 Φεβρωνίας ὁσ., Ὅρεντ. & 6 ἀδελφῶν κατάλ. ἰχθύος	26 Δαβὶδ ἐν Θεσ/νίκη, Ἰωάννου Γοτθίας νηστεία ἀνευ ελαίου	27 Σαμφών Ξενοδόχου, Ἰωάννης Μυροφόρου κατάλ. ἰχθύος
28 † Γ' ΜΑΘΘΑΙΟΥ Ἀγ. Ἀγαθὸν ὁμολ. κληρ. κατάλ. ἰχθύος	29 † Πέτρον καὶ Παύλον Πρωτοκλ., Ἀποστόλ. κατάλυσιν εἰς πάντα	30 † Συναξίς τῶν Δώδεκα Ἀποστόλων Μιχαήλ νεομ.	* Στὴν νηστεία τῶν Ἀγίων Ἀποστόλων ὑπάρχουν δύο τυπικά: α) ψάρι καταλύεται μόνον Σάββατο καὶ Κυριακῇ β) ψάρι καταλύεται καθημερινῶς πλὴν Τετάρτης καὶ Παρασκευῆς			

A GRÉCIA VENCE NO CINEMA EM CANNES

A Palma de Ouro ficou com o cineasta grego Theo Angelopoulos pelo filme A ETERNIDADE É UM DIA

O filme A Eternidade em um Dia do nosso compatriota Theo Angelopoulos levou, Domingo 24 de maio, a PALMA DE OURO do 51º Festival Internacional do Cinema em Cannes. O grande prêmio do júri em 1995 com o filme UM OLHAR A CADA DIA afirmou, ao receber o prêmio das mãos do diretor do júri Martin Scorsese: *“Desta vez não vou fazer como da vez anterior. Estou muito feliz. EFCARISTÓ”*

Ao lado, Angelopoulos segura o prêmio.

CRISTODOULOS NOVO ARCEBISPO DE ATENAS E TODA GRÉCIA.

Em Atenas, no mês passado, foi eleito pela Hierarquia da Grécia (todos os Metropolitans), n} 61, o novo Arcebispo da Grécia, CRISTODOULOS, ex Metropolitano de Volos. Junto com uma enorme multidão de fiéis na praça da constituição (Syntagma), o prefeito da cidade Sr. Demétrios Abramopoulos, recebeu sua Eminência o novo Arcebispo, e entregou a Ele a chave de ouro da cidade. Da praça da Constituição todos dirigiram-se para a Metrópolis (Catedral de Atenas) a pé, onde dentro de muito entusiasmo o novo Arcebispo foi entronizado na presença de vários Patriarcas Ortodoxos, representante do Patriarca ecumênico, Chefes de outras igrejas, todos os Metropolitans da Grécia, dos ministros do governo, do corpo diplomático, dos chefes das forças armadas, e de milhares de fiéis.

Todos os Patriarcas e muitos outros dignatários discursaram expressando seus sentimentos sobre o caráter e a altura do novo Hierarca. Finalmente, o novo Arcebispo, em homilia muito emocionante, falou sobre sua eleição, seus planos pela igreja, e disse que vai trabalhar com todos com amor, fé, omonia (união) de todos os ortodoxos gregos, e uma pacífica colaboração entre a igreja e o estado para o bem e a prosperidade da Grécia.



Ο νέος Αρχιεπίσκοπος Αθηνών και Πάσης Ελλάδος κ. Χριστόδουλος κατά την τελετή ενθρόνισής του.

O novo Arcebispo de Atenas e toda Grécia, Sr. Cristodoulos, na cerimônia de sua Entronização.

S ã O P E D R O

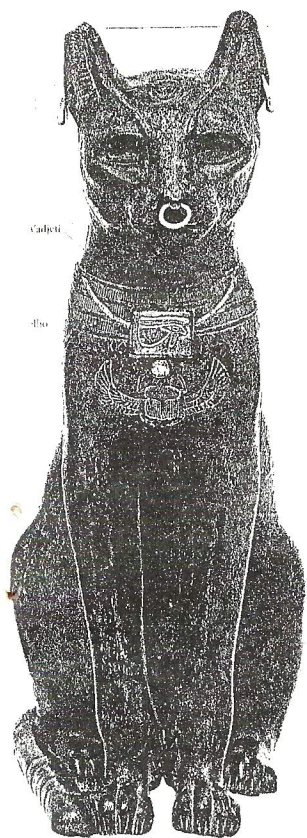
O nome dele, SIMÃO, encontrou Jesus pela primeira vez na praia, por intermédio de seu irmão André, o primeiro a ser chamado de apóstolo. Os dois irmãos eram pescadores do mar da Galiléia e abandonaram o ofício quando Jesus disse: *“Eu farei de vocês pescadores de homens”* (Mateus, Cap. 4 Vers. 18-25 e João Cap. 1 Vers. 40-42). Em Mateus, 16 Vers. 16-19, Simão diz a Jesus: *“Você é o Cristo, filho de Deus vivo?”*, e Jesus, deleitado com a fé dele o abençoou com uma fé sagrada: *“Você e Pedro (Petros) e sobre esta pedra erguerei minha Igreja”*. Pedro esteve com Jesus ao longo de seu ministério. E como tinha previsto o Cristo, Pedro negou conhecer o Senhor quando foi preso, por medo de ser perseguido, mas se arrependeu mais tarde. Depois da Ressurreição e Ascensão de Cristo e da graça de Pentecostes, Pedro ajudou no fortalecimento da comunidade Cristã em Jerusalém. Lá, Pedro foi preso pelas autoridades judias e um anjo do Senhor o libertou da prisão (Atos 12). Ele viajou por toda a Ásia Menor, Síria, Palestina e Itália, ensinando o povo sobre o Cristo. Ele realizou muitos milagres de cura e Ressurreição também (veja no livro de Atos). Ele estabeleceu a primeira Igreja na Antioquia e tornou-se o seu primeiro Bispo. Em Roma, ele converteu muitos para a fé Cristã. Quando as grandes perseguições contra os cristãos começaram em Roma, naquele tempo, Pedro foi aconselhado a deixar a cidade. No caminho, ele viu Jesus Seguindo na direção oposta, em direção à Roma: *“Senhor, para onde vai?”*, perguntou. Jesus respondeu: *“Eu estou indo para ser crucificado pela segunda vez”*. Pedro então conscientizou-se do seu destino e voltou a Roma, onde foi preso e condenado a crucificação em 67 d.C. Ele solicitou que fosse crucificado de cabeça para baixo, já que se sentia indigno da mesma punição do seu Senhor. Duas cartas de Pedro escritas durante a sua prisão em Roma constam do Novo Testamento.

S ã O P A U L O

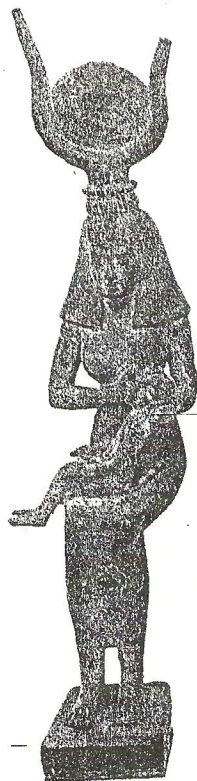
Saul foi criado ano meio de uma devotada família judia em Tarso, Syria. Ele viu o Cristianismo como uma ameaça ao Judaísmo e, conseqüentemente, estava determinado a erradicá-lo. Ele é mencionado pela primeira vez em Atos, Cap. 7 vers. 58, como um dedicado perseguidor dos Cristãos em Jerusalém. A caminho de Damasco, para prender cristãos e trazê-los de volta a Jerusalém, ele foi surpreendido por uma visão de luz divina e caiu no chão. Atos 9: *“Saul, porque está me perseguindo?”* perguntou o Senhor. *“Quem é você, Senhor?”* Disse então o Senhor: *“Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo”*. Tremendo, Saul perguntou: *“Senhor, o que queres que eu faça?”* - *“Levanta-te e vá para a cidade, e lá será dito o que você deve fazer”*. Saul foi cegado pela luz Divina e assim permaneceu, em prece, em Damasco. Três dias mais tarde, Ananias, um devoto cristão que atendeu a ordem de Deus para encontrar Saul, o curou e batizou, uma vez que ele ia receber o Espírito Santo. Ele mudou o seu nome para Paulo.

Saul, agora Paulo, começou a pregar ao povo sobre Jesus, mas foi obrigado a fugir de Damasco quando os judeus decidiram matá-lo. Em Jerusalém, ele tentou se juntar aos apóstolos, mas eles tinham medo dele, tendo-o conhecido como implacável perseguidor dos cristãos. Mas Barnabas, primeiro bispo e protetor da ilha de Chipre, acreditou nele e o trouxe aos apóstolos. Baranavas e Paulo saíram em diversas viagens missionárias juntos através da Síria, Ásia Menor, Chipre e Grécia. Acompanhado de outros ou sozinho, Paulo continuou suas pregações ao povo destas terras e viajou à Éfesos, Corinto, Atenas, Tessalônica, Trácia, Creta, Malta, Sicília e Roma. Ele foi o maior missionário apostólico. As suas cartas extraordinárias ou epístolas representam quase a metade do Novo Testamento. Em Roma, Paulo foi preso e degolado em 67 d.C. Na sua última carta ao Timóteo, segunda epístola Cap. 4 Vers. 7, ele diz: *“Eu lutei a boa luta, eu cheguei a fim da corrida, eu mantive a fé”*.

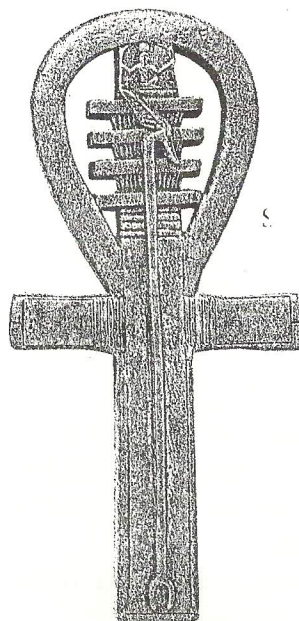
Arquimandrita Nektários - São Paulo



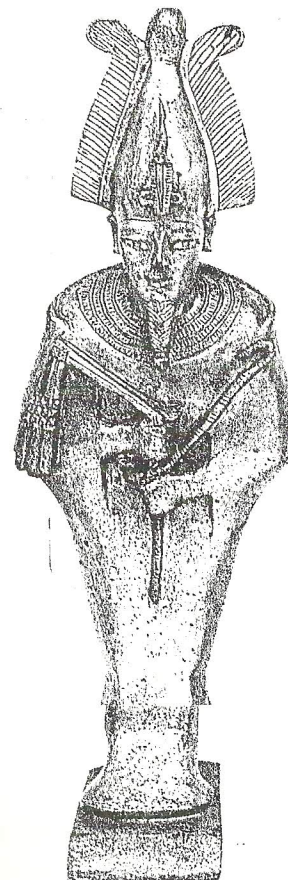
1



2



3



4

DEUSES E SÍMBOLOS DA RELIGIÃO EGÍPCIA

Nº 1 - BASTER - Deusa com cabeça de gato

Baster, a divindade protetora, era filha do deus sol e representava o poder solar de amadurecer a colheita. Na qualidade de deusa do prazer, tornou-se uma das divindades egípcias mais populares e, em seu templo, em Bubastis, grandes festas eram celebradas porque era protetora desta região. Para agradar a deusa, seus seguidores erigiam-lhe inúmeras estátuas. Os gatos eram venerados como sendo animais sagrados para Baster.

Nº 2 - ISIS E HORUS

Isis, esposa (e irmã) de Osiris, concebeu Horus após seu marido ter sido morto pelo irmão. Ela criou o filho em isolamento para protegê-lo do perigo, e ele cresceu para se tornar o deus nacional do Egito e ancestral dos faraós, que chamavam a si mesmos "Horus vivos".

Nº 3 - O SÍMBOLO DA VIDA

O ANKH era um símbolo carregado somente pelos reis, rainhas e deuses. Significava que seu portador tinha o poder de dar e tirar a vida.

Nº 4 - OSIRIS - deus do mundo inferior

Osiris era originalmente um deus da fertilidade que personificava a vegetação, mas acabou se transformando num deus do mundo inferior ao ser assassinado por seu irmão. Foi nesse papel que adquiriu popularidade, pois proporcionou aos egípcios a esperança de serem governados com justiça após a morte.

RELIGIÃO COMO HISTÓRIA

Grande parte das informações sobre religiões, contudo, são colocadas em palavras, e as narrativas são de uma importância em todas as religiões. De fato, as próprias religiões têm sido vistas como grandes contos que as pessoas aprendem e traduzem, segundo a biografia de suas próprias vidas. Mas há muito mais nas religiões, além das narrativas, que auxilia as pessoas a fazerem isso. Liturgias, festivais e peregrinações são caminhos óbvios pelos quais os princípios de uma religião são traduzidos para a vida pessoal.

DO LIVRO "PARA ENTENDER AS RELIGIÕES"

P I A D A S

A BATIDA

Algumas pessoas estavam olhando um acidente de trânsito, quando chegou um bêbado e perguntou a uma delas:

- O que é isso? Por que este cara está caído no chão?
- Foi batida, respondeu o outro.
- Ba-ti-da? É por isso que eu tomo ela pura!

UM LOUCO NO DENTISTA

Um hóspede (louco) do hospício entra no escritório do dentista do hospício com muitas dores de dente. O dentista examina e resolve arrancar o dente estragado.

- Pronto, disse para o doente, agora seu dente parou de doer?

E o louco:

- Não sei, o Senhor ficou com ele!

ALÔ

- Alo, é do hospício?
- Não, aqui não têm telefone!

O PESCADOR

Os amigos se encontram no boteco:

- Que tal, como foi a pesca de hoje?
- Por pouco não trouxe um robalo, disse o suposto pescador para o amigo.
- O que o impediu? Perguntou o amigo.
- O vendedor; ele queria R\$ 10,00 e eu só tinha R 6,00.

O NETINHO

O netinho se aproxima do vovô e sério, disse:

- Vovô, feche os olhos.
- Por que você quer que o vovô feche os olhos? Pergunta ele.
- Porque, outro dia, eu ouvi mamãe dizer que, quando o Senhor fechar os olhos, ficaremos todos ricos.

A PROFESSORA

- Se eu digo, "Foi bonita", isto é passado. Mas se eu dizer, "Sou bonita", o que é, Pedrinho?
- É mentira, professora...

NÃO TEM JEITO

Depois de muitos anos vivendo juntos sem nunca se casarem, a mulher disse:

- Amorzinho, a gente podia se casar, né?
- E o homem, surpreso:
- E quem vai querer a gente?

PARA SABER MAIS

Do Livro dos Recordes GUINNES BOOK 1997

PLANTAS - BRASIL

A maior folha indivisa descoberta no país pertence à Coccobola da Amazônia. A maior já encontrada media 2,40m de comprimento por 1,44m de largura, originária de uma árvore rara de 13 metros.

FLORES

A maior flor brasileira é a Aristochia Gigandea, que mede 50cm de altura por 35cm de largura, possui uma coloração vermelha sobre fundo verde ou amarelo e um cheiro nauseante ao desabrochar, o qual se torna imperceptível em grandes altitudes.

ZOOLOGICOS

O Parque Zoológico de São Paulo é considerado o maior do Brasil e o sétimo do mundo, com uma área de 824.529m. Criado em 1957, possui cerca de 2,825 animais, além de 3 mil aves migratórias.

FLORESTAS

A maior floresta tropical do mundo é a Amazônia, cobrindo área total de 330 milhões de hectares.

ANATOMIA

CABELOS - O maior comprimento de cabelo de que se tem registro no país, 1,55m, pertence a Rosângela (nascida em 1964 em Porto Alegre, RS, em medição feita em junho/1996)

DIMENSÕES

A menor mulher do país, ainda adolescente, é Luciana Grosso Batista - nascida em 1980 no Rio de Janeiro, com 62cm de altura. Luciana sofre de doença óssea e não consegue andar normalmente nem ficar muito tempo em pé.

LONGEVIDADE

Maria do Carmo Gerônimo, nasceu a 05 de março de 1871 em Carmo, Minas Gerais. Foi batizada a 21 de março de 1871, na Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Atualmente, mora em Itajubá.

Primeira semana da cultura da Grécia na América Latina (São Paulo)

Do Presidente da Federação das Comunidades Helênicas do Brasil, Sr. Stylianos Nikiforos, foi recebido pela Associação Helênica de Santa Catarina, o programa da Primeira Semana da Cultura da Grécia na América Latina, que se desenvolverá nos dias 22 a 31 de outubro de 1998 em São Paulo.

Em reunião da Diretoria foi aprovada a idéia de se formar uma delegação de Florianópolis para participar dos eventos, entre os dias 22 a 25 (de quinta feira a domingo). Os interessados deverão procurar o Presidente Sr. Miguel Kotzias para manifestar seu interesse, a fim de que sejam dimensionados os gastos finais.

MNIMOSINO - SERVIÇO MEMORIAL

Nos domingos, após a Santa Liturgia, tivemos os serviços memoriais no dia 10/maio da Sr^a Kyrana Lucas. No dia 17/maio dos Kyriacos e Zoi Atherinos, e no domingo 24/maio do Sr. Nicolau Haviaras.

VIAGEM - Voltando da Grécia o casal Miguel e Zilda Fernanis ficaram encantados, contando novidades maravilhosas da Grécia e de Castelorizon.

ANIVERSÁRIOS - Parabenizamos todos que neste mês de junho celebram aniversário:

- Tácia Kosmos Lisboa
- Nicoleta N. Sabeteski
- Helena Spirides
- Maria Atherino Neves
- Artemis Sabeteski
- Anna Dimatos Napoli
- Margaret B. Gonçalves
- Felipe E. Karabalis
- Ricardo B. Gonçalves
- Sonia S. Guedes
- Flora Corfu
- Karen B. Zupan
- Pedro Paulo Raimundo



ONOMÁSTICOS

Cumprimentamos todos que neste mês de junho celebram seu onomástico:

- Apóstolo Pascoal Pitsica
- Apóstolo Nicolau Pitsica
- Apóstolo Kosmos
- Apóstolo Nicolacopulos
- Pedro Paulo Raimundo

.....
A todos desejamos VOTOS DE FELICIDADES - XRONIA POLLA

RECEITAS GREGAS

TYROPITAKIA (Tortilhas de Queijo)

- . 225 gr de queijo de leite de cabra
- . 01 gema
- . 02 colheres sopa salsinha fresca picada
- . 02 colheres sopa endro (dill) fresco picado
- . 01 pitada noz noscada
- . pimenta do reino moída a gosto
- . 01 cx. De massa folhada (marca Arosa)
- . 04 colheres sopa manteiga

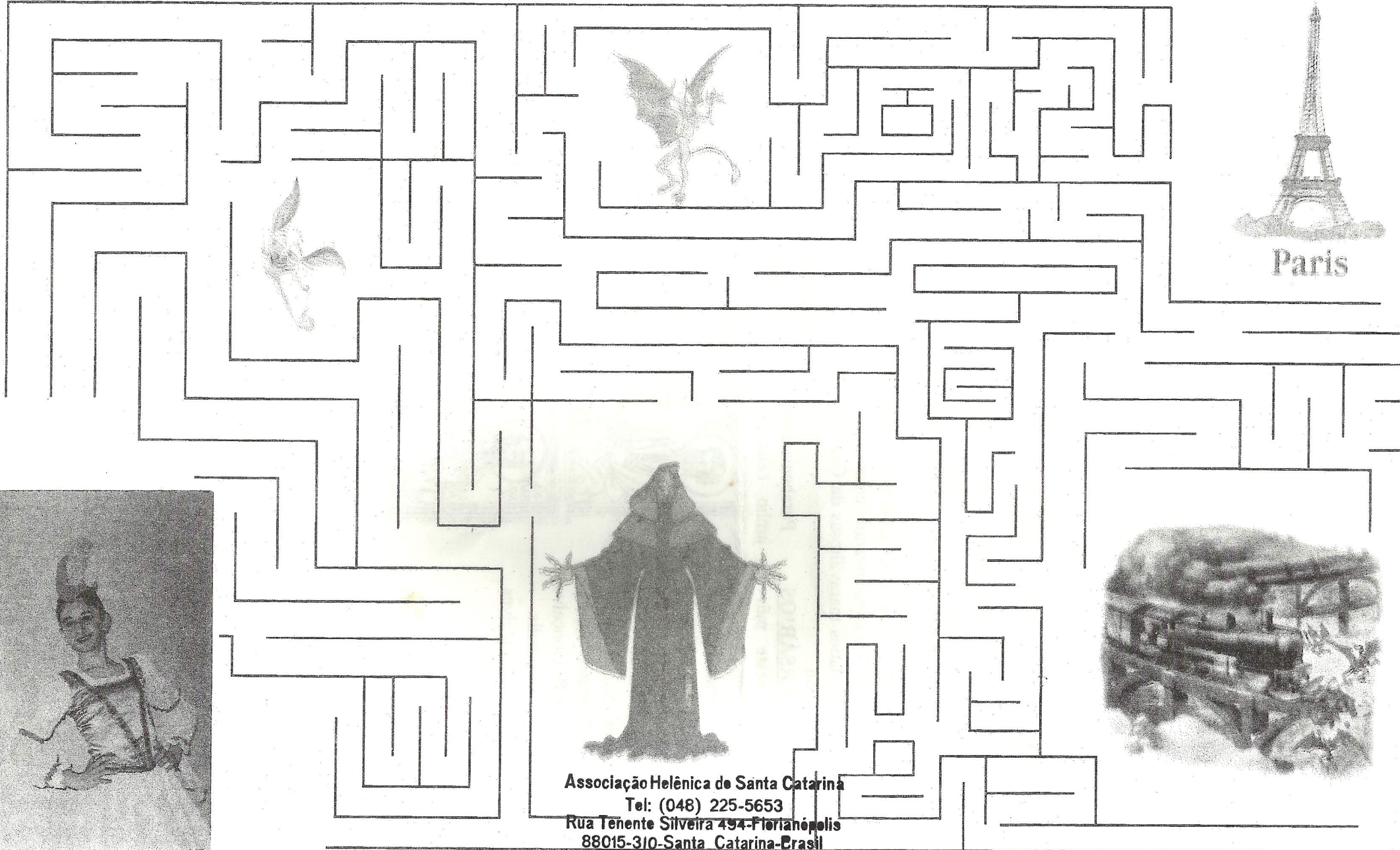
MODO DE FAZER: Pré aqueça o forno a 190°C. Amasse o queijo e junte a gema, as ervas, a noz noscada e a pimenta. Corte a massa em retângulos de 7,5cm de largura, pincele metade das tiras com manteiga e use as tiras restantes para cobrir aquelas que foram pinceladas. Coloque um pouco de recheio sobre cada massa e dobre em formato triangular. Arranje os triângulos numa forma, pincele com manteiga e asse por 15 minutos.

MERCADO DE PULGAS

Num mercado de pulgas de Atenas, o turista encontra o comércio mais variado. Numa série de ruazinhas estreitas que lembram muito os mercados orientais, você encontrará caftans - objetos antigos, jóias, até rodas de carros velhos, misturando-se numa alegre convivência. Pechinchar é a ordem, não se acanhe; quem regateia acaba levando verdadeiras maravilhas por um preço muito baixo. O vendedor grego em geral é muito afável e simpático, e deixa a gente completamente a vontade.

QUEBRA CABEÇA

Ajude a SUMELA chegar à Paris, assistir a copa do mundo, sem ter que passar pelos obstáculos.



Associação Helênica de Santa Catarina
Tel: (048) 225-5653
Rua Tenente Silveira 494-Florianópolis
88015-310-Santa Catarina-Brasil